

JUVENTUDE, 3 — SINTRENSE, 1

Campo Sanches de Miranda, em Évora

Árbitro José Júlio de Lisboa

JUVENTUDE - Gerson; Nuno Gaspar, José Carlos, Alberto e Ricardo; Ença Camará, João Serrano e Paulo Barreto; Nicolau (João Cabral, aos 83 m.), Vítor Garcia e Borges (Mário João, aos 65 m.)

SINTRENSE - Forte; Bento, Moleiro (Oliveira, aos 83 m.), Mário Martins e Luz; Jorge, Jordão e Armando (Nuno Melo, na segunda parte); Orlando, Luisinho e Agudo.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: José Carlos (9 m.), Nicolau (49 m.), Mário Martins (52 m.) e Vítor Garcia (79 m.).

Cartões amarelos: Luisinho (42 m.) e Nicolau (64 m.)

O Juventude alcançou justa vitória frente ao Sintrense, equipa que, apesar da sua classificação, se bateu com toda a galhardia e causou algumas perturbações na defesa local, que em várias ocasiões, mostrou certa intranquilidade, perante os contra-ataques dos homens de Sintra. Pode dizer-se que os lances de maior perigo junto à baliza dos eborenses resultaram mais da perturbação de alguns defesas do que de lances gizados pela jovem equipa de Sintra, que foi extremamete inoperante no seu ataque.

O domínio pertenceu, durante quase todos os 90 minutos aos locais, que, apesar das dificuldades do relvado executaram lances de bom futebol, entrando pelos flancos da defesa adversária, criando variadíssimas ocasiões de golo. Aliás, domingo a equipa de azul e branco vem-se impondo pelo futebol que pratica e pela enorme garra e determinação com que se bate.

Arbitragem com alguns erros e com o auxiliar do lado da bancada em tarde muito infeliz.

A.T.

("A bola", 31 de Dez. 89)

Juventude

3

Sintrense

1

Jogo no Campo Sanches de Miranda, em Évora.

Árbitro: José Júlio da Silva, auxiliado por João Lajes e Mário Santos, trio do Conselho de Arbitragem da AF de Setúbal.

JUVENTUDE — Gerson; Nuno Gaspar, Alberto, Ricardo e José Carlos; João Serrano, Paulo Barreto e Ença Camará; Víto Garcia, Nicolau (João Cabral, 83 m) e Borges (Mário João 64 m).

SINTRENSE — Fortes; Bento, Moleiro (Oliveira, 83 m), Mário Martins e Luz; Jorge, Jordão e Armando (Nuno Melo, 45 m); Orlando, Luisinho e Agudo.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: José Carlos (9 m), Nicolau (49 m), Mário Martins, de g. penalidade (56 m) e Vítor Garcia (79 m).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Luisinho (42 m) e Nicolau (64 m).

O estado pesado e lamacento do relvado levou a equipa eborense nos minutos iniciais a optar por um

futebol prático e veloz, explorando os flancos, onde Borges e Vítor Garcia abriam caminho para fazer perigar as redes confiadas a Fortes.

Vitória certa da equipa que melhor se adaptou às dificuldades do relvado, num jogo sem grandes motivos de interesse.

Arbitragem em plano irregular e com alguns erros.

José João (treinador do Sintrense):

«A maior estatura física dos jogadores do Juventude prevaleceu sobre o relvado, muito enlameado e pesado, chegando até a uma vantagem de dois golos.»

João Cardoso (treinador do Juventude):

Os meus jogadores portaram-se com dignidade e brio e foi através desse factor que conseguimos fechar este ano de 1989 com uma vitória que nos coloca num bom lugar na classificação geral.»

FELICIANO BARRANCOS

(Relat. 31 Dez 89)